

138

**POTENCIAL DE RENDIMENTO DA SOJA INFLUENCIADO PELA REDUÇÃO DO ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS E POPULAÇÕES DE PLANTAS.** *Maurício M. Pedroso, André L. Thomas, João L. Pires, José A. Costa* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Trabalhos envolvendo o manejo da cultura da soja tem como importância viabilizar ao produtor práticas que venham aumentar o rendimento com baixo custo. Com este objetivo realizou-se um experimento onde se avaliou o potencial de rendimento da soja em resposta a redução no espaçamento entre linhas e populações de plantas. O experimento foi conduzido na EEA/UFRGS, Eldorado do Sul, RS, no ano agrícola de 1997/98. A cultivar utilizada foi FT Saray (ciclo precoce), em semeadura direta. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com parcelas subdivididas e quatro repetições. Os tratamentos constaram de dois espaçamentos entre linhas (20 e 40 cm) e duas populações (15 e 30 plantas/m<sup>2</sup>). Determinou-se o potencial de rendimento em R2 (florescimento) e R5 (início de enchimento de grãos) e o rendimento de grãos em R8 (maturação). O potencial de rendimento médio em R2 foi de 10278 kg/há e 6068 kg/há em R5. Em R8 o rendimento médio foi de 4449 kg/ha, não havendo diferença entre tratamentos. O experimento demonstrou a plasticidade da cultura da soja, compensando a redução na população e a diferença no espaçamento entre linhas. No entanto, deve-se considerar que a estação de crescimento foi atípica, com elevada precipitação e menor radiação solar que anos normais. Isto pode ter contribuído para a ausência de efeito dos tratamentos. Estes resultados vão de encontro aos obtidos em anos anteriores onde registrou-se vantagens de até 25% a favor de 20 cm em relação a 40 cm. Portanto, pode-se afirmar que a redução no espaçamento entre linhas de 40 cm para 20 cm nem sempre vai resultar em aumento de rendimento, no entanto, não vai apresentar rendimentos inferiores também.